

## 4

### Conclusão

Baseando-me em algumas hipóteses sobre como os credores se deparam com o pagamento dos seus empréstimos, analiso o comportamento de um agente que escolhe planos contingentes aos estados da natureza em um mercado competitivo onde a única fricção é a possibilidade de inadimplência nestes empréstimos. Como incluo mecanismos contra inadimplência além da tomada de garantias previamente estabelecidas, os emprestadores podem esperar pagamentos suficientemente altos acima do valor destas garantias. Em tal situação, esses mecanismos adicionais, ao invés de fortalecer, enfraquecem as restrições que as garantias impõem aos tomadores de empréstimo. De fato, os credores antecipam que, em caso de inadimplência, ainda vão receber mais do que o valor das garantias associadas ao crédito. Assim, por não arbitragem, eles emprestam mais do que o valor dessas garantias. Pelo outro lado, devedores tem o incentivo e a possibilidade de tomar novos créditos para pagar suas dívidas antigas, e, como não há restrições ao crédito ou qualquer tipo de monitoramento os impedindo de incorrerem em esquemas de Ponzi, esse comportamento leva à não existência de uma solução para o problema individual.